

Oh Terra de Águias!

Stephânia Coeli Simões Batista

Oh Terra de Águias! Pequena e pacata entre morros de ventos frios e águas douradas, guarda um legado gigante.

Seus filhos, com os pés vermelhos que tocam o chão na batucada pelo Largo do Rosário, ou com o verbo contundente que recorta a alma desta Pátria, são genuinamente sempre serranos!

Depois do ouro, depois dos diamantes e cristais, ainda com mata verde, sons e cheiro de vida, o Serro conserva a riqueza de seu povo e a lucidez de seus filhos para decifrar os sonhos mais universais de justiça e liberdade.

A Academia Serrana de Letras vem, nesse cenário, destacar, mais que vernáculo, normas gramaticais e estilos literários, a identidade de uma gente altaneira. Mais que preservar, haverá de cultivar a palavra - referente da cultura- como boa semente, para florescer e frutificar.

Louvo a obra poética de Murillo Araújo, um dos expoentes do Modernismo, tão lembrado pelo seu livro Carrilhões, apresentado cinco anos antes da Semana da Arte Moderna.